


**ACADEMIA MILITAR DAS AGULHAS NEGRAS  
ACADEMIA REAL MILITAR (1811)  
CURSO DE CIÊNCIAS MILITARES**

**Carlos Henrique Momo**

**A INFLUÊNCIA DA INTERAÇÃO PRÉVIA COM A NATAÇÃO PARA A  
FORMAÇÃO DO OFICIAL COMBATENTE DO EXÉRCITO BRASILEIRO PELOS  
CADETES DO 4º ANO DO CURSO DE INFANTARIA DA AMAN DE 2023**

**Resende  
2023**

	<b>APÊNDICE II AO ANEXO B (NITCC) ÀS DIRETRIZES PARA A GOVERNANÇA DA PESQUISA E EXTENSÃO ACADÊMICAS NA AMAN</b> <b>TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE USO DE DIREITOS AUTORAIS DE NATUREZA PROFISSIONAL</b>	<b>AMAN 2023</b>
---	---	----------------------

**TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE USO DE DIREITOS AUTORAIS DE NATUREZA PROFISSIONAL**

**TÍTULO DO TRABALHO:** A INFLUÊNCIA DA INTERAÇÃO PRÉVIA COM A NATAÇÃO PARA A FORMAÇÃO DO OFICIAL COMBATENTE DO EXÉRCITO BRASILEIRO PELOS CADETES DO 4º ANO DO CURSO DE INFANTARIA DA AMAN DE 2023

**AUTOR:** Carlos Henrique Momo

Este trabalho, nos termos da legislação que resguarda os direitos autorais, é considerado de minha propriedade.


Autorizo o Exército Brasileiro (EB) a utilizar meu trabalho para uso específico no aperfeiçoamento e evolução da Força Terrestre, bem como a divulgá-lo por publicação em periódico da Instituição ou outro veículo de comunicação do Exército.

A Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN) poderá fornecer cópia do trabalho mediante ressarcimento das despesas de postagem e reprodução. Caso seja de natureza sigilosa, a cópia somente será fornecida se o pedido for encaminhado por meio de uma organização militar, fazendo-se a necessária anotação do destino no Livro de Registro existente na Biblioteca.

É permitida a transcrição parcial de trechos do trabalho para comentários e citações desde que sejam transcritos os dados bibliográficos dos mesmos, de acordo com a legislação sobre direitos autorais.

A divulgação do trabalho, em outros meios não pertencentes ao Exército, somente pode ser feita com a autorização do autor ou da Direção de Ensino da AMAN.

Resende, 16 de junho de 2023.

  
\_\_\_\_\_  
**Cad Carlos Henrique Momo**

Dados internacionais de catalogação na fonte

M733i MOMO, Carlos Henrique

A influência da interação prévia com a natação para a formação do oficial combatente do exército brasileiro pelos cadetes do 4º ano do curso de infantaria da AMAN de 2023 / Carlos Henrique Momo – Resende; 2023. 36 p. : il. color. ; 30 cm.

Orientador: Evandro Henrique Magalhães França  
Silva

TCC (Graduação em Ciências Militares) - Academia Militar das Agulhas Negras, Resende, 2023.

1. Interação prévia. 2. Natação. 3. Academia Militar das Agulhas Negras. 4. Desempenho. I. Título.

CDD: 355

Ficha catalográfica elaborada por Mônica Izabele de Jesus CRB-7/7231

**Carlos Henrique Momo**

**A INFLUÊNCIA DA INTERAÇÃO PRÉVIA COM A NATAÇÃO PARA A  
FORMAÇÃO DO OFICIAL COMBATENTE DO EXÉRCITO BRASILEIRO PELOS  
CADETES DO 4º ANO DO CURSO DE INFANTARIA DA AMAN DE 2023**

Monografia apresentada ao Curso de Graduação em Ciências Militares, da Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN, RJ), como requisito parcial para obtenção do título de **Bacharel em Ciências Militares**.

Orientador: Evandro Henrique Magalhães França Silva

**Resende  
2023**


**Carlos Henrique Momo**


**A INFLUÊNCIA DA INTERAÇÃO PRÉVIA COM A NATAÇÃO PARA A  
FORMAÇÃO DO OFICIAL COMBATENTE DO EXÉRCITO BRASILEIRO PELOS  
CADETES DO 4º ANO DO CURSO DE INFANTARIA DA AMAN DE 2023**

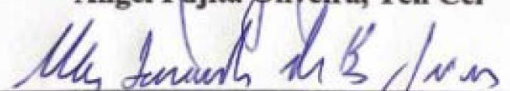
Monografia apresentada ao Curso de Graduação em Ciências Militares, da Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN, RJ), como requisito parcial para obtenção do título de **Bacharel em Ciências Militares**.

Aprovado em 16 de junho de 2023.

Banca Examinadora:

  
\_\_\_\_\_  
**Evandro Henrique Magalhães França Silva, Maj**  
(Presidente/Orientador)

  
\_\_\_\_\_  
**Angel Fujita Oliveira, Ten Cel**

  
\_\_\_\_\_  
**Marcos Fernandes de Barros Júnior, Cap**

**Resende  
2023**

Dedico este trabalho, primeiramente a Deus, que me deu forças para conseguir chegar até aqui, podendo hoje realizar o meu sonho, de tornar-me um oficial do Exército Brasileiro. E aos meus pais, que sempre estiveram comigo desde antes dessa caminhada, mesmo estando longe, me ajudavam de todas as formas possíveis a vencer os desafios e obstáculos impostos na formação, e posso afirmar que sem eles não chegaria até aqui hoje, essa batalha foi nossa.

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço primeiramente a Deus, por ter conseguido ingressar na AMAN e as forças para que eu nunca esmorecesse perante as dificuldades e que, desse modo, conseguisse conquistar a tão sonhada estrela de oficial.

Agradeço também aos meus pais, por sempre estarem ao meu lado, apoiando-me e motivando-me em todos os momentos, sejam eles bons ou ruins. Vocês são os principais responsáveis por essa minha vitória.

Ao meu orientador, por todo o esforço e dedicação em auxiliar-me no desenvolvimento deste trabalho, abrindo mão de horários de lazer e descanso em prol deste trabalho e de minha formação.

E aos meus companheiros de turma, que ombrearam comigo nessa trajetória, ajudando-me a vencer as dificuldades e os desafios dessa formação.

## RESUMO

### **A INFLUÊNCIA DA INTERAÇÃO PRÉVIA COM A NATAÇÃO PARA A FORMAÇÃO DO OFICIAL COMBATENTE DO EXÉRCITO BRASILEIRO PELOS CADETES DO 4º ANO DO CURSO DE INFANTARIA DA AMAN DE 2023**

AUTOR: Carlos Henrique Momo

ORIENTADOR: Evandro Henrique Magalhães França Silva

A natação, certamente, é uma das atividades físicas mais importantes para se praticar, tanto pelos seus excelentes benefícios que são gerados para o organismo e para a saúde, quanto, principalmente, por ser um meio de sobrevivência na água. À vista disso, ela é um exercício muito presente na Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN), onde ocorre a formação do oficial combatente do Exército Brasileiro (EB), sendo considerada fator de classificação. Portanto, esta monografia tem o objetivo de verificar a influência da interação prévia dos cadetes com a natação para a sua formação, através da análise do desempenho dos mesmos nas avaliações de controle, comparando as notas dos militares que sabiam nadar com aqueles que ainda não sabiam antes de ingressar no EB. E, dessa forma, concluindo que existe uma relação clara entre as situações de interação com a natação previamente vividas pelos cadetes e a obtenção de desempenhos mais elevados.

**Palavras-chave:** Natação. Academia Militar das Agulhas Negras. Interação prévia. Desempenho.



## ABSTRACT

### THE INFLUENCE OF PRIOR INTERACTION WITH SWIMMING ON THE TRAINING OF COMBATANT OFFICER OF THE BRAZILIAN ARMY BY THE 4TH YEAR CADETS OF THE 2023 AMAN INFANTRY COURSE

AUTHOR: Carlos Henrique Momo

ADVISOR: Evandro Henrique Magalhães França Silva

Swimming is certainly one of the most important physical activities to practice, both for its excellent benefits that are generated for the organism and for health, and, mainly, for being a means of survival in the water. In view of this, it is a very present exercise at the Agulhas Negras Military Academy (AMAN), where the training of the combat officer of the Brazilian Army (EB) takes place, being considered a classification factor. Therefore, this monograph has the objective of verifying the influence of the cadets' previous interaction with swimming for their formation, through the analysis of their performance in the control evaluations, comparing the notes of the soldiers who knew how to swim with those who still did not know how. before joining the EB. And, thus, concluding that there is a clear relationship between the situations of interaction with swimming previously experienced by the cadets and the achievement of higher performances.

**Keywords:** Swimming. Agulhas Negras Military Academy. Prior interaction. Performance.

## **LISTA DE TABELAS**

Tabela 1 – Índices mínimos do EAF.....	14
Tabela 2 - Natação 50 metros para a avaliação de controle (TFM I.1).....	18
Tabela 3 - Natação 100 metros para a avaliação de controle (TFM I.1).....	18
Tabela 4 - Natação 150 metros para a avaliação de controle (TFM I.2).....	19
Tabela 5 - Natação 200 metros para a avaliação de controle (TFM I.2).....	19

## **LISTA DE FIGURAS**

Figura 1 – Treinamento Físico Militar na AMAN.....	16
Figura 2 - Avaliação de flutuação dos cadetes do 3º ano do Curso de Infantaria da AMAN, em 2022.....	20

## LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Item 1 do questionário para os cadetes .....	25
Gráfico 2 - Item 2 do questionário para os nadadores .....	26
Gráfico 3 - Item 3 do questionário para os nadadores .....	26
Gráfico 4 - Item 2 do questionário para os não nadadores .....	27
Gráfico 5 - Item 3 do questionário para os não nadadores .....	27
Gráfico 6 - Item 1 do questionário para os instrutores .....	28
Gráfico 7 - Item 2 do questionário para os instrutores .....	29
Gráfico 8 - Desempenho no TFM I no 1º ano/2020.....	30
Gráfico 9 - Desempenho no TFM I no 2º ano/2021.....	30

## **LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS**

%	Percentual
AC	Avaliação de Controle
AMAN	Academia Militar das Agulhas Negras
CA	Concurso de Admissão
EsEFEx	Escola de Educação Física do Exército
EsPCEx	Escola Preparatória de Cadetes do Exército
NN	Não Nadadores
PIM	Plano de Instrução Militar
PNU	Pista de Natação Utilitária
PPM	Pista de Pentatlo Militar
SEF	Seção de Educação Física
SP	São Paulo
TFM	Treinamento Físico Militar

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO .....</b>	<b>12</b>
1.1	OBJETIVOS .....	12
1.1.1	Objetivo geral.....	12
1.1.2	Objetivos específicos .....	12
<b>2</b>	<b>REFERENCIAL TEÓRICO .....</b>	<b>14</b>
2.1	FORMAÇÃO DO OFICIAL COMBATENTE DO EXÉRCITO BRASILEIRO.....	14
2.2	TREINAMENTO FÍSICO MILITAR .....	15
2.3	NATAÇÃO.....	17
2.4	ADAPTAÇÃO AO MEIO AQUÁTICO.....	20
<b>3</b>	<b>REFERENCIAL METODOLÓGICO .....</b>	<b>22</b>
3.1	TIPO DE PESQUISA.....	22
3.2	MÉTODOS DE PESQUISA .....	22
3.3	ETAPAS DA PESQUISA .....	22
3.4	INSTRUMENTO DE PESQUISA .....	22
3.4.1	Questionário I .....	23
3.4.2	Questionário II.....	23
3.4.3	Cálculo das notas de TFM I.....	23
<b>4</b>	<b>RESULTADOS E DISCUSSÃO.....</b>	<b>25</b>
4.1	QUESTIONÁRIO I .....	25
4.2	QUESTIONÁRIO II.....	28
4.3	DESEMPENHO ESCOLAR .....	29
<b>5</b>	<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>32</b>
	<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>33</b>
	<b>APÊNDICE A .....</b>	<b>35</b>

## **1 INTRODUÇÃO**

A Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN) é a Célula Mater do Exército Brasileiro (EB), pois é onde são forjados os futuros chefes militares (MATTOS, 2017, p. 3). Para ingressar na AMAN, o jovem deve possuir desempenho satisfatório na Escola Preparatória de Cadetes do Exército (EsPCEEx), em Campinas (SP), que, por sua vez, tem seu acesso mediante aprovação em concurso público de âmbito nacional. Após seu ingresso, ele se torna cadete e deve satisfazer determinados padrões intelectuais, físicos e morais para conseguir atingir a estrela do oficialato.

O Treinamento Físico Militar (TFM) é uma das atividades praticadas durante a formação do futuro oficial combatente do EB, cuja característica é desenvolver nele esses padrões físicos. Dentro do TFM está presente a natação, um esporte completo que oferece inúmeros benefícios para a saúde, conforme o EB70-MC10.350 (BRASIL, 2021). Entretanto, este não é um exercício tão natural para o ser humano, como caminhar ou correr, necessitando de uma série de técnicas que só são desenvolvidas a partir de um treinamento específico (ROSA, 2005).

Diante disso, possuem militares que já tiveram contato com a natação antes de ingressar na formação e outros que não tiveram este contato. Em vista disso, esta pesquisa busca responder: qual a influência da interação prévia dos cadetes com a natação para a formação do oficial de carreira da linha bélica do Exército Brasileiro?

### **1.1 OBJETIVOS**

#### **1.1.1 Objetivo geral**

Verificar a influência da interação prévia dos cadetes, do Curso de Infantaria da AMAN de 2023, com a natação para a formação do Oficial combatente do Exército Brasileiro.

#### **1.1.2 Objetivos específicos**

- Identificar as interações dos cadetes, do 4º ano do Curso de Infantaria da AMAN de 2023, com a natação antes do ingresso no Exército.
- Mapear o desempenho dos cadetes, do 4º ano do Curso de Infantaria da AMAN de 2023, na disciplina TFM I durante o 1º e 2º ano de formação na AMAN.
- Averiguar em que medida as interações prévias com a natação afetam o desempenho dos

cadetes, do 4º ano do Curso de Infantaria da AMAN de 2023, na disciplina TFM I durante o 1º e 2º ano de formação na AMAN.



## 2 REFERENCIAL TEÓRICO

### 2.1 FORMAÇÃO DO OFICIAL COMBATENTE DO EXÉRCITO BRASILEIRO

A Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN) e a Escola Preparatória de Cadetes do Exército (EsPCEEx) são as instituições militares responsáveis pela formação do oficial combatente do Exército Brasileiro (EB). Segundo Oliveira (2020, p. 12), “A AMAN mantém seus valores éticos e morais desde a sua criação, desenvolvendo durante os 4 anos de curso, não só o conhecimento técnico-profissional, como também o caráter do militar”.

De acordo com o Edital nº 01/23 do Concurso de Admissão à Escola Preparatória de Cadetes do Exército (BRASIL, 2023, p. 1), seu ingresso passa primeiramente por um rigoroso concurso de admissão (CA), em que seleciona 400 candidatos do sexo masculino e 40 do sexo feminino. O CA abrange 2 etapas, a primeira com o exame intelectual e a segunda com a inspeção de saúde, Exame de Aptidão Física (EAF) e avaliação psicológica. O EAF é realizado em dois dias consecutivos, estabelecendo os índices mínimos para o candidato ser considerado “APTO”, constantes da Tabela 1, a seguir, ficando evidente que não possui nenhuma avaliação de natação.

Tabela 1 – Índices mínimos do EAF

CURSO	CORRIDA DE 12 min (Distância em metros)		FLEXÃO DE BRAÇOS SOBRE O SOLO (Repetições) (a)		ABDOMINAL SUPRA (Repetições) (b)		FLEXÃO DE BRAÇOS NA BARRA FIXA (Repetições)	
	M	F	M	F	M	F	M	F
Curso de Formação e Graduação de Oficiais de Carreira da Linha de Ensino Militar Bélico (CFO/LEMB)	2.450	2.100	21	12	30	27	3	1
Legenda: M - masculino F - feminino	<b>Observações:</b> (a) Sem o apoio dos joelhos no solo (b) Tempo limite – 3 min (três minutos)							

Fonte: Brasil (2023)

Angariando êxito em todas as etapas e fases do CA, o candidato recebe o posto de aluno e cursa durante um ano a Escola Preparatória de Cadetes do Exército (EsPCEEx), situada em Campinas, São Paulo. Nessa primeira caserna, o aluno realiza diversas avaliações, tanto intelectuais como físicas, e uma delas é a natação. Com isso, aqueles que entram sem saber nadar, intitulados “Não nadadores” (NN), realizam a adaptação ao meio aquático, de acordo com o EB70-MC10.350: Treinamento Físico Militar (BRASIL, 2021, p. 107). Posteriormente,

começam a aprender as técnicas de natação, inclusive com escolas extracurriculares, a fim de nivelar todos os alunos, para que no final do ano a AMAN receba-os com noções básicas de natação. Já os alunos que ingressam na EsPCEEx sabendo nadar, possuem as mesmas instruções e avaliações dos “NN”, porém não realizam as escolas extracurriculares.

Após ter concluído com aproveitamento a EsPCEEx, o aluno é transferido para a AMAN e passa a condição de cadete, onde fica quatro anos em formação e consolida seu êxito com a conquista da estrela de oficial. É importante salientar que o militar, desde o início da sua carreira, é submetido a uma classificação, e durante a formação ela é feita a partir das notas das avaliações físicas e intelectuais realizadas pelos cadetes (OLIVEIRA, 2020, p. 13).

## 2.2 TREINAMENTO FÍSICO MILITAR

O Treinamento Físico Militar (TFM) é um conjunto de atividades físicas previstas no Plano de Instrução Militar (PIM) que visa desenvolver, manter ou recuperar a aptidão física de todos os militares do Exército Brasileiro para o cumprimento de suas atribuições, sendo obrigatório para todos os militares aptos para o serviço ativo, conforme o manual EB70-MC10.350: Treinamento Físico Militar (BRASIL, 2021, p. 17-18).

Segundo o manual C 20-10: liderança militar (BRASIL, 2011, p. 69), o TFM é um excelente instrumento para conquistar a confiança do subordinado, estando entre as orientações práticas para se construir uma liderança militar. E, de acordo com o EB70-MC10.350 (BRASIL, 2021, p. 61), o Exército Brasileiro prevê dois tempos de instrução ou 90 minutos de atividades físicas por dia, cinco vezes na semana, para prevenir agravos crônicos (obesidade e sedentarismo), manter o preparo físico e a saúde dos militares em boas condições.

“A avaliação física é concebida como um processo, subordinado ao sistema de apoio à preparação da Força, que servirá na seleção de pessoal, definição de vagas e destinos, classificação de pessoal para promoção, preenchimento de informações e outros” (Exército, 2021, p.223). Nota-se que a atividade física é um fator crucial e determinante para a classificação de um militar, servindo até como fator de “desempate” em situações que exijam a escolha para alguma função, missão, curso, estágio e até mesmo sua promoção.

Na AMAN, o Treinamento Físico Militar (TFM) é considerado uma disciplina que avalia o desempenho físico do combatente por meio de duas Avaliações de Controle (AC’s), realizadas anualmente. As notas obtidas nessas AC’s entram para a classificação do cadete, ou seja, conforme o EB70-MC10.350 (BRASIL, 2021, p. 223), o TFM tem interferência direta na

carreira do militar, pois é a partir da classificação que ele escolhe sua arma, quadro e serviço e sua primeira Organização Militar (OM), onde servirá como aspirante à oficial.

Figura 2 – Treinamento Físico Militar na AMAN



Fonte: AMAN (2017)

Durante a formação do futuro oficial combatente, segundo a Portaria nº 099-DECEX (BRASIL, 2018), o TFM é classificado em três (03) grupos: TFM I, TFM II e TFM III. Estes são organizados de forma que os graus dos cadetes sejam encaixados separadamente e não interfiram entre si. O TFM I é o grupo responsável pela área utilitária, sendo composto pela natação, nado submerso, salto da plataforma, pista de natação utilitária (PNU) e pista de pentatlo militar (PPM). O TFM II é o grupo neuromuscular composto por abdominal supra, flexão na barra fixa, flexão de braços e subida na corda. E por fim, o TFM III, grupo classificado como cardiopulmonar, composto somente por corridas com diferentes distâncias e uniformes. Tendo em vista o foco do nosso trabalho, o TFM I será de grande importância para comparar o desempenho dos cadetes do 4º do curso de infantaria de 2023 em natação. É importante ressaltar, que a Portaria nº 099-DECEX deixou de ser seguida em 2023, mas ela está sendo utilizada pelo fato do público-alvo desta monografia ter executado suas avaliações de natação no ano de 2020 e 2021, enquanto ela estava em vigor.

## 2.3 NATAÇÃO

Os primeiros registos históricos que fazem referência à natação aparecem em Egito, no ano 5.000 a.C., nas pinturas da Rocha de Gilf Kebir (LEWILLIE, 1983). Ou seja, a natação se iniciou há muitos anos, sendo utilizada nesse período como meio de sobrevivência, já sua prática desportiva não possui uma data definida de sua primeira aparição. Os primeiros Jogos Olímpicos da era moderna, celebrados em Atenas em 1896, já contemplavam a natação como esporte, com um programa de provas que inclui 100m, 500m e 1.200 m. (REYES, 1998)

As técnicas de natação ao longo dos anos foram sendo modificadas com o intuito de adaptá-las para a prática desportiva, porém seu embrião foi originado simplesmente de uma necessidade instintiva. Em relação ao posicionamento do tórax e o movimento de pernas e braços, são definidos quatro estilos de nados: crawl (nado livre), costas, peito e borboleta (GALDI, 2004).

A natação é uma das atividades físicas que proporciona diversos benefícios, sendo prevista no TFM, tipificada como subgrupo do treinamento cardiopulmonar.

6.6.1.1 A natação é uma atividade física que, além de melhorar a eficiência mecânica do nado, proporciona autoconfiança e autodomínio no meio aquático enquanto aprimora a aptidão física.

6.6.1.2 A natação tem como objetivo o desenvolvimento da resistência aeróbica. (BRASIL, 2021, p. 107)

Por se tratar de um exercício que utiliza grandes grupos musculares, ela aumenta o gasto energético total e é um dos esportes mais completos do mundo, segundo Gallahue e Ozmun (2005), pois movimenta grande parte dos músculos e articulações. Além disso, a água amortece o impacto, minimizando sobrecarga nas articulações e evitando possíveis lesões futuras. Tanto que, especialistas na área indicam a prática para o desenvolvimento e tratamento de várias doenças e lesões, como problemas respiratórios, doenças cardíacas, artrite, entre outros. No seu livro Massaud afirma que:

A natação é um estímulo tor e a adaptação ao meio líquido favorecem estímulos psicomotores importantes. Através de atividades aquáticas pode-se obter uma ampliação do repertório motor além de auxiliar na maturação e levar à pessoa praticante do esporte a desenvolver capacidades motoras, afetivas e cognitivas e ampliar as possibilidades de sociabilidade e autoconfiança (CORRÊA; MASSAUD, 1999).

Durante a formação, a natação está prevista na disciplina TFM I, dessa forma, ela também possui sua influência sobre a carreira do militar, pois sua avaliação entra no sistema de notas da classificação do cadete. A Portaria n.º 099-DECEX, de 18 de maio de 2018, aprovou o Padrão Especial de Desempenho Físico para os Cursos de Formação de Oficiais (PED/CFO).

Este documento determinou os índices e formas de execução das provas de natação e determinou a forma para o cálculo das notas.

Na disciplina de Treinamento Físico Militar I (TFM I), os cadetes do 1º ano são submetidos a 02 (duas) avaliações: natação 50 metros e salto da plataforma com natação 100 metros, com os seguintes índices:

Tabela 2 – Natação 50 metros para a avaliação de controle (TFM I.1)

TABELA DE EQUIVALÊNCIA			
TEMPO	NOTA		
<b>00:00:30</b>	<b>10,0</b>	<b>00:00:54</b>	<b>5,0</b>
00:00:31	9,5	00:00:58	4,5
00:00:32	9,0	00:01:03	4,0
00:00:33	8,5	00:01:07	3,5
00:00:34	8,0	00:01:12	3,0
00:00:36	7,5	00:01:16	2,5
00:00:38	7,0	00:01:21	2,0
00:00:40	6,5	00:01:25	1,5
00:00:45	6,0	00:01:30	1,0
00:00:50	5,5	00:01:32	0,5
		<b>00:01:33</b>	<b>0,0</b>

Fonte: Portaria nº 099-DECEX, de 18 de maio de 2018, p. 31

Tabela 3 - Natação 100 metros para a avaliação de controle (TFM I.1)

TABELA DE EQUIVALÊNCIA			
TEMPO	NOTA		
<b>0:01:04</b>	<b>9,0</b>	0:02:24	4,0
0:01:12	8,5	0:02:30	3,5
0:01:21	8,0	0:02:36	3,0
0:01:29	7,5	0:02:42	2,5
0:01:38	7,0	0:02:48	2,0
0:01:46	6,5	0:02:54	1,5
0:01:55	6,0	0:03:00	1,0
0:02:03	5,5	0:03:06	0,5
<b>0:02:12</b>	<b>5,0</b>		
0:02:18	4,5	<b>0:03:05</b>	<b>0,0</b>

Fonte: Portaria nº 099-DECEX, de 18 de maio de 2018, p. 32

E os cadetes do 2º ano são submetidos a 02 (duas) avaliações: natação 150 metros e salto da plataforma com natação 200 metros, com os seguintes índices:

Tabela 4 - Natação 150 metros para a avaliação de controle (TFM I.2)

TABELA DE EQUIVALÊNCIA			
TEMPO	NOTA		
<b>00:01:48</b>	<b>10,0</b>	<b>00:03:15</b>	<b>5,0</b>
00:01:50	9,5	00:03:24	4,5
00:01:52	9,0	00:03:33	4,0
00:01:56	8,5	00:03:42	3,5
00:02:06	8,0	00:03:51	3,0
00:02:15	7,5	00:04:01	2,5
00:02:24	7,0	00:04:10	2,0
00:02:33	6,5	00:04:28	1,5
00:02:47	6,0	00:04:37	1,0
00:03:01	5,5	00:04:38	0,5
		<b>00:04:40</b>	<b>0,0</b>

Fonte: Portaria nº 099-DECEX, de 18 de maio de 2018, p. 40

Tabela 5 - Natação 200 metros para a avaliação de controle (TFM I.2)

TABELA DE EQUIVALÊNCIA			
TEMPO	NOTA		
<b>0:02:41</b>	<b>8,5</b>	0:04:10	4,5
0:02:43	8,0	0:04:28	4,0
0:02:49	7,5	0:04:50	3,5
0:02:52	7,0	0:05:11	3,0
0:03:02	6,5	0:05:29	2,5
0:03:15	6,0	0:05:45	2,0
0:03:31	5,5	0:05:58	1,5
<b>0:03:49</b>	<b>5,0</b>	0:06:06	1,0
		0:06:14	0,5
		<b>0:06:15</b>	<b>0,0</b>

Fonte: Portaria nº 099-DECEX, de 18 de maio de 2018, p. 41

Em relação as instruções, no 1º ano, a natação possui uma carga horária de 46 horas e, no 2º ano, possui uma carga horária de 40 horas de natação e 6 horas de nado operacional/flutuação fardado durante o ano, dados obtidos através do Plano de Disciplina (PLADIS) da Seção de Educação Física (SEF) da AMAN. Dessa forma, resulta em instruções de natação uma vez na semana no período de uma hora e meia (dois tempos de instrução). Contudo, as escolas extracurriculares para os “NN” não integram essa carga horária prevista, sendo realizadas todos os dias úteis da semana.

Essas instruções e escolas extracurriculares de natação são ministradas pelos instrutores de educação física, formados na Escola de Educação Física do Exército (EsEFEx), sendo que estes militares também cursaram a AMAN.



## 2.4 ADAPTAÇÃO AO MEIO AQUÁTICO

Segundo o EB70-MC10.350: Treinamento Físico Miliar (BRASIL, 2021, p. 107), “Os militares que não souberem nadar deverão iniciar a adaptação ao meio aquático para depois desenvolver habilidades natatórias, de acordo com o planejamento do OTFM da unidade”. Dessa forma, antes de iniciar o aprendizado das técnicas e estilos de nado, é necessário realizar uma série de etapas para que o indivíduo crie uma familiaridade ao meio aquático, e, assim, perca o sentimento de medo. O primeiro passo dessa adaptação é eliminar a rigidez muscular ao contato com a água.

Para que a atividade de nadar aconteça é necessário propiciar uma relação de proximidade entre a água e o futuro nadador. Para ser um nadador é importante que o indivíduo deseje a água, veja a água e sinta a água, primeiro, para que elimine a rigidez muscular que é comum ao sentimento de medo da água (ROHLFS, 1999).

Após essa fase, a próxima etapa é a flutuação, que é imprescindível para a sobrevivência do futuro nadador.

Depois de vencida a rigidez muscular, o próximo passo da adaptação ao meio líquido será a flutuação. A flutuação está relacionada ao relaxamento muscular que geralmente está associado ao bom estado mental, ausente, portanto, em situações de medo e ansiedade (BONACHELA, 1992).

Em seguida, é realizado a “alma do aprendizado” da natação, que é a respiração.

A respiração é o conteúdo essencial para o conforto no meio líquido e depende de uma adaptação, já que ocorre de modo diferente do habitual. Tanto a boca quanto o nariz encontram o meio aquático como obstáculo. A prática de exercícios específicos deve tornar a respiração regular, a respiração é considerada a “alma do aprendizado” da natação, pois, quando o aprendiz consegue dominá-la, ele se torna capaz de concretizar a etapa de iniciação dos estilos e daí evolui no aprendizado destes (GALDI, 2004).

Figura 3 - Avaliação de flutuação dos cadetes do 3º ano do Curso de Infantaria da AMAN, em 2022



Fonte: Mellinger (2022)

E, por fim, para alcançar a adaptação ao meio aquático, é praticado a propulsão.

Há também, para adaptação ao meio aquático, a propulsão, que é a capacidade de locomoção do corpo no meio aquático pela exploração de recursos próprios, e pela ação conjunta de membros superiores e inferiores. A propulsão é essencial para a execução dos nados (ROHLFS, 1999).



### **3 REFERENCIAL METODOLÓGICO**

Neste capítulo, apresentamos os procedimentos metodológicos utilizados nesta pesquisa. Como já foi explanado, o objeto de estudo deste trabalho é a natação na formação do oficial combatente do EB, com foco nos cadetes do 4º do curso de infantaria de 2023 da AMAN.

#### **3.1 TIPO DE PESQUISA**

Foi realizado um levantamento de dados fornecidos pela Seção de Educação Física (SEF) da AMAN, constituído por uma amostra de 133 cadetes do 4º ano do curso de Infantaria de 2023, para relacionar as notas do TFM I do 1º ano e 2º ano da formação, e uma pesquisa quantitativa, para analisar o desempenho dos cadetes na natação durante o Curso de Formação de Oficiais de carreira da linha bélica do EB.

#### **3.2 MÉTODO DE PESQUISA**

Adotou-se o método de pesquisa indutivo, pois partiu-se da premissa generalizada de que possivelmente os cadetes que já sabiam nadar, exerceriam vantagem sobre os que não tiveram contato com a natação antes de ingressar no Curso de Formação de Oficiais de carreira da linha bélica do EB.

#### **3.3 ETAPAS DA PESQUISA**

Adotamos o seguinte faseamento: inicialmente, foi efetuado uma pesquisa bibliográfica, visando rever a literatura, a fim de realizar a construção do embasamento teórico. Posteriormente, foi executado um levantamento de dados e uma pesquisa quantitativa, por meio de dois questionários, para investigar a nossa hipótese. Finalmente, após a tabulação dos dados, ocorreu à fase de análise e discussão dos resultados visando a confirmar ou refutar a hipótese.

#### **3.4 INSTRUMENTO DE PESQUISA**

Foi adotado como instrumento de pesquisa um questionário contendo 3 perguntas, elaboradas com base no suporte teórico no qual se fundamenta este trabalho. Assim, foram inicialmente levantadas situações de interação prévia pelos cadetes antes do ingresso na

EsPCEEx, as quais possam influenciar seu desempenho no TFM I. E, também, um questionário contendo 2 perguntas e um comentário opcional, acerca da temática deste trabalho, para os instrutores de natação da SEF da AMAN. Posteriormente, buscou-se levantar o desempenho escolar dos participantes da pesquisa por meio das notas que obtiveram nas avaliações de controle da disciplina TFM I ao longo do 1º e 2º ano de formação.

### **3.4.1 Questionário I**

A fim de verificar a percepção dos cadetes do 4º ano de Infantaria, de 2023, quanto ao ensino da natação, durante a formação do oficial combatente do Exército Brasileiro, foram enviadas para a amostra, via Google Forms, 3 (três) perguntas:

- a. Você entrou na EsPCEEx sabendo nadar?
- b. Você teve dificuldades durante as instruções e AC's de natação ao decorrer do curso?
- c. Você aprimorou seu rendimento em natação durante o curso?

### **3.4.2 Questionário II**

A fim de verificar a percepção dos instrutores de natação da SEF da AMAN, de 2023, quanto ao ensino da natação, durante a formação do oficial combatente do Exército Brasileiro, foram enviadas para a amostra, via Google Forms, 2 (duas) perguntas e a opção de comentários para acrescentar neste trabalho:

- a. Qual fator é o maior responsável pelo baixo desempenho dos "NN" na natação ?
- b. O senhor concorda que a interação prévia com a natação pelos cadetes, influencia diretamente em seu desempenho nas instruções e AC's de natação ?
- c. Se o senhor possui alguma observação sobre o tema em questão, deixe o seu comentário para acrescentar no trabalho.

O Termo de Consentimento Livre e Esclarecido do questionário I e II, consta no Apêndice A.

### **3.4.3 Cálculo das notas de TFM I**

A equação aplicada para o cálculo da Nota Final da disciplina TFM I dos cadetes do 1º ano e do 2º ano, é a seguinte:

$$ND = \frac{AC1 + AC2}{2}$$

Em que, ND = Nota final da disciplina TFM I, AC 1 = Nota da primeira AC da disciplina (natação 50 m/ natação 150m), AC 2 = Nota da segunda AC da disciplina (salto da plataforma com natação 100 metros/ salto da plataforma com natação 200 metros). Observação: na AC2 do primeiro ano o salto da plataforma vale 1 ponto, e na AC2 do segundo ano o salto da plataforma vale 1,5 pontos.

## 4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A seguir, serão apresentados os resultados obtidos, os quais, à luz do referencial teórico, serão sequencialmente discutidos.

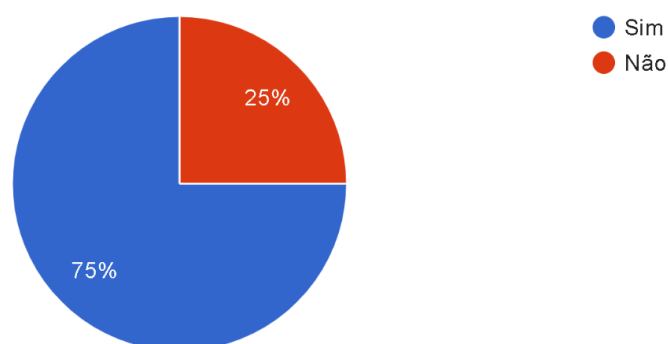
### 4.1 QUESTIONÁRIO I

Para otimizar a compreensão dos dados coletados por meio do questionário, eles foram compilados sob a forma de gráficos, e serão discutidos na sequência em que as perguntas foram apresentadas aos participantes da pesquisa. O questionário obteve 64 respostas, na qual foram respondidas por cadetes do curso de Infantaria do 4º ano da AMAN de 2023.

Gráfico 1 – Item 1 do questionário para os cadetes

Você entrou na EsPCEEx sabendo nadar?

64 respostas



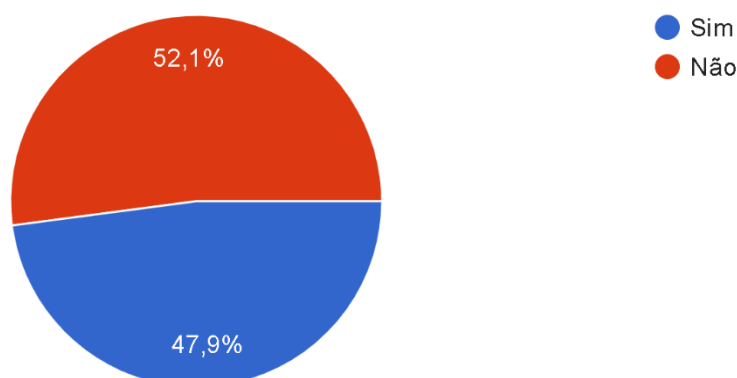
Fonte: Autor (2023).

Neste item das 64 respostas, 48 cadetes (75%) responderam que sabiam nadar e 16 cadetes (25%) responderam que não sabiam nadar antes de ingressar na EsPCEEx. Portanto, a maioria dos militares entra na formação do oficial combatente do EB, possuindo uma interação prévia com a natação. A seguir, as perguntas foram direcionadas para dois grupos: cadetes que já sabiam nadar, intitulados “nadadores”; e cadetes que não sabiam nadar, intitulados “não nadadores”.

Gráfico 2 – Item 2 do questionário para os nadadores

Você teve dificuldades durante as instruções e AC's de natação ao decorrer do curso ?

48 respostas



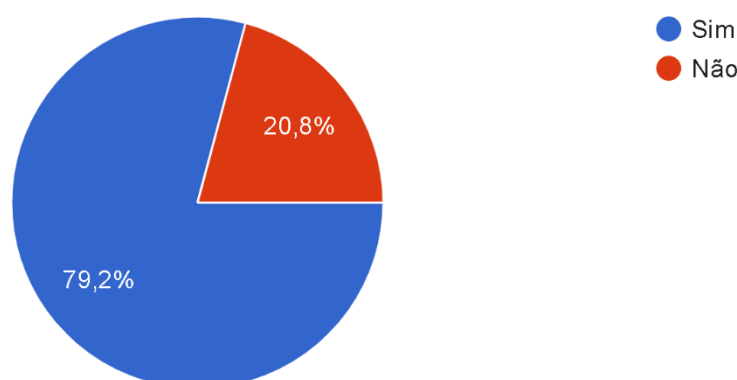
Fonte: Autor (2023).

Neste item, que possui como público-alvo os cadetes “nadadores”, das 48 respostas, 25 (52,1%) responderam que não tiveram dificuldades, e 23 (47,9%) responderam que tiveram dificuldades durante as instruções e avaliações de controle (AC's) durante a formação. Por conseguinte, a maioria dos militares que já sabiam nadar não tiveram dificuldades na disciplina de natação. Porém, é importante salientar, que muitos militares, intitulados como “nadadores”, sentiram dificuldades, constatando que a natação durante a formação é um desafio para os cadetes.

Gráfico 3 – Item 3 do questionário para os nadadores

Você aprimorou seu rendimento em natação durante o curso?

48 respostas



Fonte: Autor (2023).

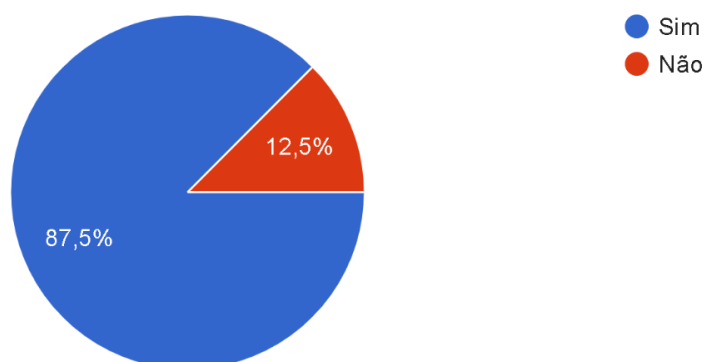
Neste item, que possui como público-alvo os cadetes “nadadores”, das 48 respostas, 38 (79,2%) responderam que aprimoraram seu rendimento, e 10 (20,8%) responderam que não aprimoraram seu rendimento na natação durante a formação. Logo, a maioria dos militares

conseguiram melhorar o seu desempenho, demonstrando que as instruções e AC's de natação, ministradas pela SEF, ajudaram o cadete a aperfeiçoar suas técnicas na natação.

Gráfico 4 – Item 2 do questionário para os não nadadores

Você teve dificuldades durante as instruções e AC's de natação ao decorrer do curso ?

16 respostas



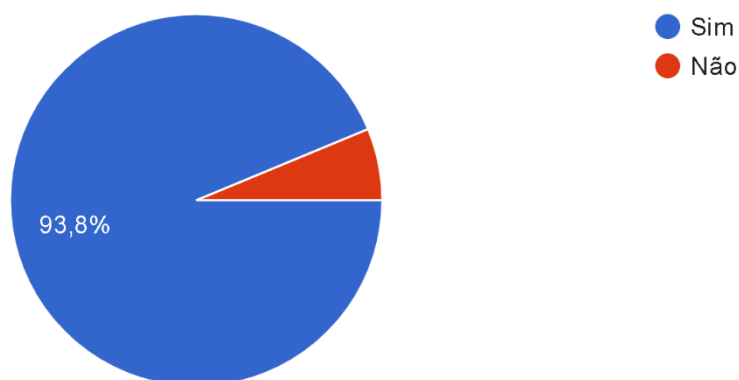
Fonte: Autor (2023).

Neste item, que possui como público-alvo os cadetes “não nadadores”, das 16 respostas, 14 (87,5%) responderam que tiveram dificuldades, e 2 (12,5%) responderam que não tiveram dificuldades durante as instruções e avaliações de controle (AC's) durante a formação. Dessa forma, percebe-se que a grande maioria dos militares que não sabiam nadar sentiram dificuldades, ratificando a natação como um obstáculo na formação.

Gráfico 5 – Item 3 do questionário para os não nadadores

Você aprimorou seu rendimento em natação durante o curso?

16 respostas



Fonte: Autor (2023).

Neste item, que possui como público-alvo os cadetes “não nadadores”, das 16 respostas, 15 (93,8%) responderam que aprimoraram seu rendimento, e 1 (6,2%) respondeu que não

aprimorou seu rendimento na natação durante a formação. À vista disso, constata-se que a grande maioria obteve um progresso, comprovando a importância das instruções e AC's, ministradas pela SEF, para o desenvolvimento do cadete na natação. Ressaltando que os militares “não nadadores” possuem instruções extracurriculares, também ministradas pela SEF, para ajudá-los a aprimorar suas técnicas na natação e, dessa forma, equiparar as habilidades entre os “nadadores” e “não nadadores”.

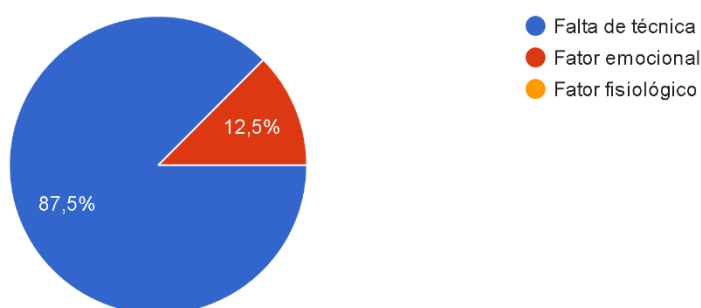
## 4.2 QUESTIONÁRIO II

Como no questionário I, as perguntas foram compiladas sob a forma de gráficos, e serão discutidas na sequência em que foram apresentadas aos participantes da pesquisa. O questionário obteve 8 respostas, na qual foram respondidas por instrutores de natação da SEF da AMAN de 2023.

Gráfico 6 – Item 1 do questionário para os instrutores

Qual fator é o maior responsável pelo baixo desempenho dos "NN" na natação ?

8 respostas



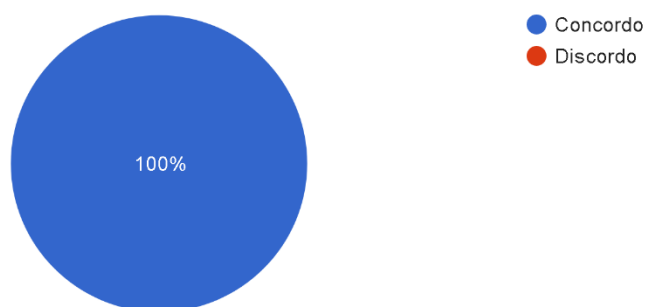
Fonte: Autor(2023).

Neste item, das 8 respostas, 7 instrutores consideraram a falta de técnica como o fator mais responsável pelo baixo desempenho dos “NN” na natação e 1 instrutor considerou o fator emocional como principal responsável. Ou seja, mesmo com as instruções e escolas extracurriculares, é necessário um maior contato com o nado para desenvolver as técnicas específicas.

### Gráfico 7 – Item 2 do questionário para os instrutores

O senhor concorda que a interação prévia com a natação pelos cadetes, influencia diretamente em seu desempenho nas instruções e AC's de natação ?

8 respostas



Fonte: Autor(2023).

Neste item, das 8 respostas, os 8 instrutores concordaram que a interação prévia com a natação pelos cadetes influencia diretamente em seu desempenho nas instruções e AC's de natação.

O item 3 do questionário II, obteve 3 (três) comentários:

- A falta de técnica, de emocional e de lastro fisiológico também atrapalham.
- A aquisição de materiais diversos auxiliariam no aprendizado do cadete, ex: nadadeiras, palmares, dentre outro. Portanto, quanto maior a dificuldade, maior deveria ser o interesse do cadete em adquirir tais itens, que são de suma importância para o desenvolvimento técnico.
- Considero fundamental, não só para a vida militar, mas para todo o desenvolvimento do indivíduo a prática da natação.

Conforme os comentários, os outros fatores também influenciam no baixo desempenho do cadete. Além disso, a prática da natação é considerada fundamental para o indivíduo, pois como foi exposto no embasamento teórico, ela resulta em diversos benefícios. E, por fim, o instrutor recomenda uma aquisição de materiais que provavelmente vão impulsionar o desenvolvimento técnico do cadete na natação.

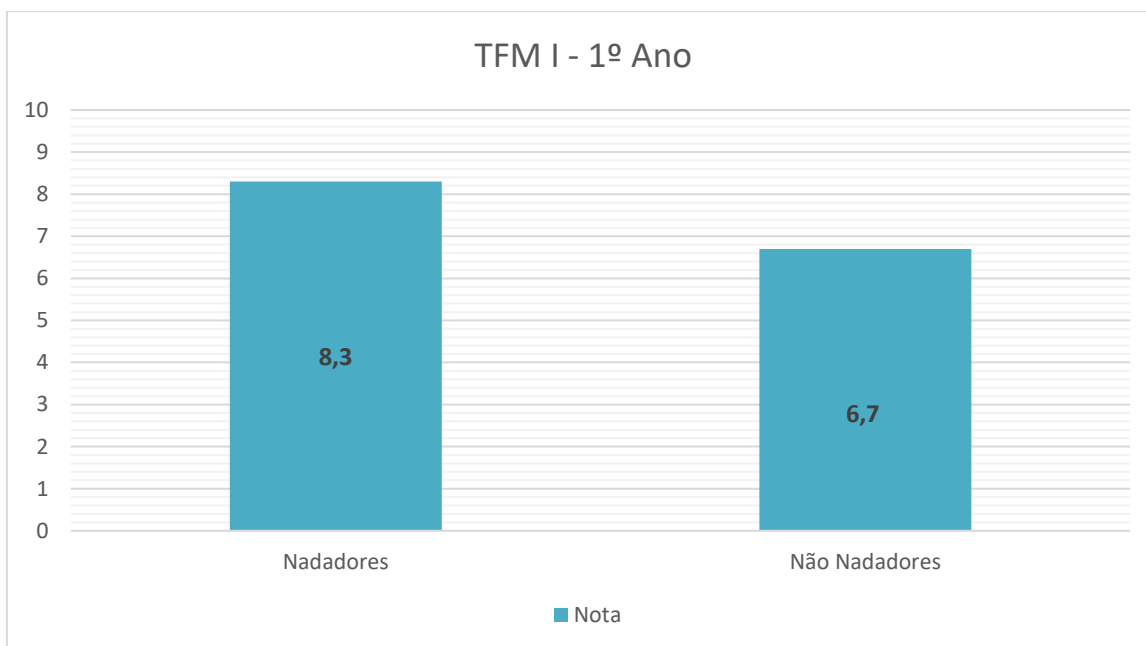
### 4.3 DESEMPENHO ESCOLAR

Além dos dados obtidos por meio do questionário, foram coletadas, na SEF da AMAN, as notas finais dos cadetes do 4º ano do curso de infantaria da AMAN de 2023 na disciplina TFM I, durante o seu primeiro e segundo ano de formação. Dessas notas finais, foi feita a média de todos os participantes, 133 cadetes do curso de Infantaria do 4º ano da AMAN de 2023,



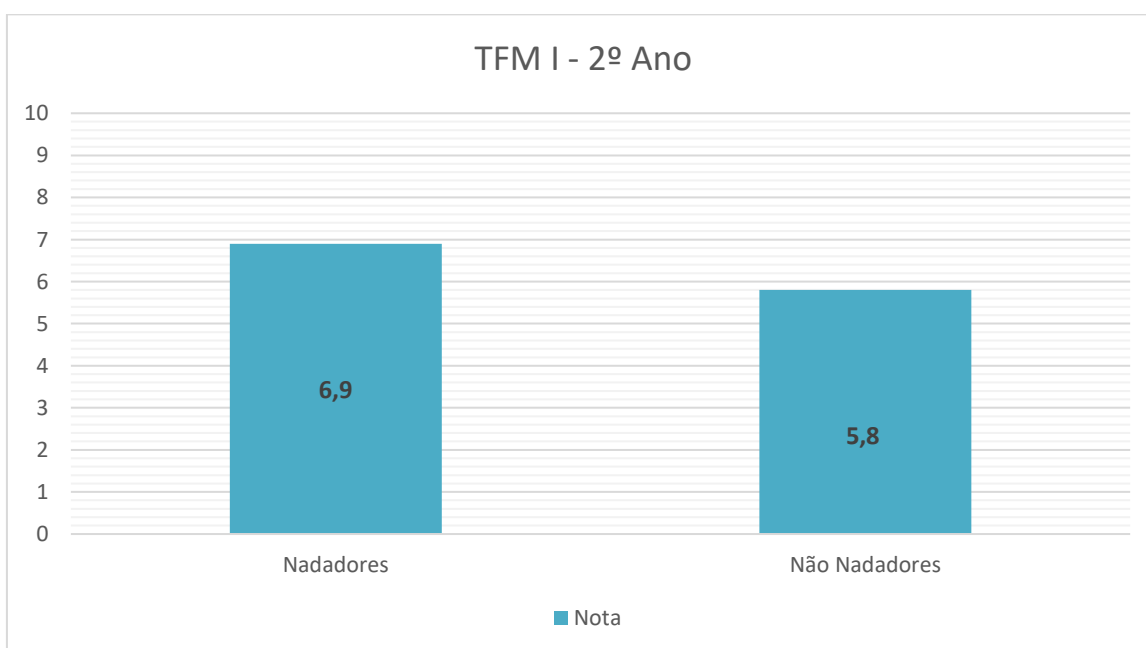
separando-os em dois grupos: aqueles que sabiam nadar antes de ingressar na EsPCEEx (nadadores) e aqueles que não sabiam (não nadadores), sendo 116 “nadadores” e 17 “não nadadores”. Com base na média final das avaliações de controle, aplicadas no ano de 2020 e 2021, foi elaborado os seguintes gráficos:

Gráfico 8 – Desempenho no TFM I no 1º ano/2020



Fonte: Autor (2023).

Gráfico 9 – Desempenho no TFM I no 2º ano/2021



Fonte: Autor (2023).

Observa-se que os 116 cadetes “nadadores” possuíram um desempenho superior na

natação comparado aos 17 cadetes “não nadadores”. Visto que, no TFM I no 1º ano, os “nadadores” tiveram uma média de nota de 8,3, enquanto os “não nadadores” ficaram com 6,7; e, no TFM I no 2º ano, os “nadadores” tiveram uma média de 6,9, enquanto os “não nadadores” ficaram com 5,8. Deste modo, nota-se que a interação prévia com a natação antes de ingressar na EsPCEX pelos cadetes, possibilita vantagens para a carreira do militar, pois o torna mais suscetível a atingir melhores resultados na disciplina TFM I.

Pode-se gerar indagação sobre a redução da média do 1º pro 2º ano, tanto para os “nadadores” quanto para os “não nadadores”, visto que no questionário a maioria dos cadetes afirma que melhorou seu rendimento na natação. Porém, essa diminuição na média ocorre pelo fato de se tratar de provas diferentes, como visto no item 3.4.2 desta monografia, e com o aumento da distância na prova do 2º ano, resulta em uma queda na nota, pela falta de resistência do militar no ambiente aquático devido, principalmente, a baixa carga horária de instrução de natação, que ocorre geralmente uma vez na semana.

Já os cadetes “não nadadores” dispõem de instrução extracurricular de natação todos os dias úteis, ou seja, eles não possuem uma carga horária baixa, possuindo, então, como motivo principal do baixo desempenho a falta de técnica, conforme os instrutores da SEF da AMAN responderam no questionário II. Isso ocorre, pelo fato de não terem tido uma interação prévia com o nado antes do ingresso na formação e, assim, necessitar vencer as etapas da adaptação ao meio aquático, para posteriormente iniciar o desenvolvimento das técnicas e estilos de natação, para assim se equiparar com os “nadadores”.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após termos trilhado um percurso teórico e analítico, é oportuno, inicialmente, retornarmos ao objetivo e às perguntas iniciais que impulsionaram este trabalho. Tínhamos como objetivo geral verificar a influência da interação prévia dos cadetes, do Curso de Infantaria da AMAN de 2023, com a natação para a formação do Oficial do Exército Brasileiro. A fim de atingi-lo, tínhamos que identificar essas situações de interação e averiguar em que medida elas afetam o rendimento dos cadetes na natação na AMAN. Para tanto, levantamos a hipótese de que, embora os “não nadadores” submetidos às instruções extracurriculares, o rendimento dos cadetes na natação varia em função direta das situações de interação vividas por eles antes do ingresso no Exército.

A análise dos resultados permitiu-nos concluir que há uma clara relação entre as situações de interação vividas pelos discentes previamente e o nível técnico que possuem atualmente. Pois, como foi verificado no desempenho escolar (item 4.2), os cadetes que entraram na EsPCEEx sabendo nadar, possuíram uma média de notas de TFM I (disciplina da natação) maior que os militares que não sabiam nadar. Findando que a interação prévia com a natação resulta em uma vantagem para o discente, visto que, com melhores notas se alcança melhores classificações, e como a formação é pautada na meritocracia, a vantagem influencia diretamente na carreira do militar.

Desta forma, pode-se gerar o seguinte questionamento: O que fazer para nivelar melhor os cadetes nas técnicas de natação? E a resposta está no começo, no concurso público para ingressar na EsPCEEx. Possuindo como sugestão, a realização de uma prova de 50 metros de natação com um limite de tempo exequível, para comprovar que todos os candidatos aptos ao Curso de Formação de Oficiais de carreira da linha bélica do EB possuem uma interação prévia com o nado. Acerca desse aspecto, não nos aprofundamos mais por não fazer parte do escopo desta pesquisa; ele poderá, contudo, ser explorado em futuros trabalhos.

## REFERÊNCIAS

- BONACHELA, V. **As leis que regem os corpos na água**. In: Nadar Revista Brasileira dos Esportes Aquáticos. Ano II, nº 57, 1992.
- BRASIL. Ministério da Defesa. Exército Brasileiro. **Edital nº 01/23 Concurso de Admissão à Escola Preparatória de Cadetes do Exército**. Campinas, SP: 17 mar. 2023. Disponível em: [https://espcex.eb.mil.br/downloads/Edital\\_EsPCEX\\_2023\\_2024.pdf](https://espcex.eb.mil.br/downloads/Edital_EsPCEX_2023_2024.pdf). Acesso em: 17 maio 2023.
- BRASIL. Ministério da Defesa. Exército Brasileiro. **EB70-MC10.350: Treinamento Físico Militar**. 5. Ed. Brasília: EGGCF, 2021.
- BRASIL. Ministério da Defesa. Exército Brasileiro. **C 20-10: Liderança militar**. 2 ed. Brasília: EGGCF, 2011.
- BRASIL. Exército Brasileiro. Departamento de Educação e Cultura. **Portaria nº 099-DECEX**, de 18 de maio de 2018. Aprova o padrão especial de desempenho físico para os Cursos de Formação de Oficiais (PED/CFO). Brasília, 18 maio 2018.
- CASTRO, Celso. **O Espírito Militar: Um Antropólogo na Caserna**. 2. Ed. Zahar, 1990.
- CORRÊA, C. R. F.; MASSAUD, M. G. **Escola de natação: montagem e administração, organização pedagógica, do bebê à competição**. Rio de Janeiro: Sprint, 1999.
- GALDI, E. H. G (org.). **Aprendendo a nadar com a extensão universitária**. Campinas: Ipes Editorial, 2004.
- GALLAHUE, D. L.; OZMUN, J. **Compreendendo o Desenvolvimento Motor**. São Paulo: Phorte, 2005.
- LEWILLIE, L. **Research in swimming: historical and scientific aspects**. Em A. Hollander, P. Huijing e D. Groot (Eds.), *Biomechanics and Medicine in Swimming IV* (pp. 7-16). Champaign: Human Kinetics. 1983.
- MATTOS, Sérgio José Barreto de. A Academia Militar das Agulhas Negras e a disseminação do saber. **Revista do Docente Militar**. Resende, ano 102, n. 3, p. 3-5, 1 dez. 2017.
- OLIVEIRA, João Antônio Difforeni de. **A natação na formação do oficial de carreira da Academia Militar das Agulhas Negras**. 2020. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Ciências Militares) – Academia Militar das Agulhas Negras, Resende, RJ, 2020.
- REYES, R. **Evolução da natação espanhola através dos campeonatos de natação de inverno e verão desde 1977 a 1996**. Tese Doutoral. Universidade das Palmas de Grande Canária. 1998.
- ROHLFS, I.C.P. M. **Aprendizagem em natação**. Belo Horizonte: FAM, 1999.

ROSA, Morgana Rejane Rabelo. Desenvolvimento de habilidades motoras e capacidades físicas em crianças através da natação: dados preliminares. **Revista Fafibe Online**. Ano, v. 1, 2005.

**APÊNDICE A - TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO**  
**O Senhor(a) está sendo convidado(a) a participar da pesquisa A INFLUÊNCIA DA**  
**INTERAÇÃO PRÉVIA COM A NATAÇÃO PARA A FORMAÇÃO DO OFICIAL DO**  
**EXÉRCITO BRASILEIRO PELOS CADETES DO CURSO DE INFANTARIA DA**  
**AMAN DE 2023, sob a responsabilidade do pesquisador Cadete CARLOS HENRIQUE**  
**MOMO, e Orientação do Major EVANDRO HENRIQUE MAGALHÃES FRANÇA**  
**SILVA.**

Nesta pesquisa pretendemos verificar a influência da interação prévia dos cadetes, do Curso de Infantaria da AMAN de 2023, com a natação para a formação do Oficial do Exército Brasileiro.

Sua participação é de caráter voluntário e se dará como segue:

**Coleta de dados:** a pesquisa terá como instrumentos de coleta de dados a aplicação de questionários para cadetes e instrutores da Academia Militar das Agulhas Negras na cidade de Resende - RJ.

**Destino dos dados coletados:** o pesquisador será o responsável pelos dados originais coletados por meio de questionários e entrevistas, permanecendo de posse dos mesmos por um período de 5 (cinco) anos, quando então os mesmos serão destruídos. Os dados originais serão guardados, tomando-se todo o cuidado necessário para garantir o anonimato dos participantes. As informações coletadas no decorrer da pesquisa, bem como os conhecimentos gerados a partir dos mesmos não serão utilizadas em prejuízo das pessoas ou da instituição onde a pesquisa será realizada. Os dados coletados por meio de questionários e entrevistas serão utilizados para a dissertação a ser apresentada a graduação de bacharelado em Ciências Militares pela Academia Militar das Agulhas Negras, bem como para divulgar os dados por meio de publicações em periódicos e/ou apresentações em eventos científico.

**Riscos, prevenção e benefícios para o participante da pesquisa:** o possível risco que a pesquisa poderá causar aos voluntários é que os mesmos poderão sentir-se desconfortáveis, inseguros ou não desejarem fornecer alguma informação pessoal solicitada pelo pesquisador, por meio da aplicação de questionários ou na realização de entrevistas. Com vistas a prevenir os possíveis riscos gerados pela presente pesquisa, aos participantes ficam-lhes garantidos os direitos de anonimato; de abandonar a qualquer momento a pesquisa; de deixar de responder qualquer pergunta que achem por bem assim proceder; bem como solicitar para que os dados por ele fornecidos durante a coleta não sejam utilizados. O benefício esperado com o desenvolvimento da pesquisa será o fato de oferecer aos participantes e à comunidade

acadêmica maiores informações e conhecimentos acerca da influência da interação prévia dos cadetes com a natação para a formação do Oficial de carreira da linha bélica do Exército Brasileiro.

**Garantias e indenizações:** fica garantido o direito às indenizações estabelecidas em lei aos indivíduos que, por algum motivo, sofrerem qualquer tipo de dano pessoal ou material causado pelos instrumentos ou técnicas de coleta de dados. O participante tem o direito de ser informado a respeito dos resultados parciais e finais da pesquisa, para isto, a qualquer momento do estudo, terão acesso aos pesquisadores responsáveis pela pesquisa para esclarecimento de suas dúvidas; O participante não terá nenhum custo algum, nem receberá qualquer vantagem financeira no desenvolver da pesquisa, nem tampouco após sua conclusão; as respostas aos questionários e as entrevistas com professores ocorrerão em dia e horário convenientes para o participante; o participante poderá recusar participar da pesquisa ou optar por abandonar a pesquisa a qualquer momento sem que isso acarrete qualquer penalidade ou modificação na forma em que é atendido pelo pesquisador, que tratará a sua identidade com padrões profissionais de sigilo.

Este termo de consentimento encontra-se impresso em duas vias, sendo que uma cópia será arquivada pelo pesquisador responsável, e a outra será fornecida ao senhor(a).

Para qualquer outra informação o senhor(a) poderá entrar em contato com o pesquisador pelo telefone (62) 99373-5529, inclusive ligações a cobrar, ou e-mail: carloshenriquemomo@gmail.com .